

Introdução: A adiponectina, hormônio sintetizado no tecido adiposo e sensibilizador da ação da insulina, apresenta níveis séricos elevados na insuficiência renal. Contudo, a associação do polimorfismo rs1501299 (G276T) com a nefropatia diabética (ND) não está bem definida. O objetivo desse estudo é avaliar a relação do polimorfismo G276T do gene da adiponectina com a ND em pacientes com diabetes melito (DM) tipo 2. **Métodos:** Através de estudo transversal 781 pacientes foram genotipados para o polimorfismo G276T do gene da adiponectina (GG, n=353; GT, n=330 e TT, n=98; amostra em equilíbrio de Hardy-Weinberg). As genotipagens foram realizadas pela técnica de PCR, reação enzimática e visualização em gel de agarose. Através da excreção urinária de albumina (EUA; urina de 24 h) a ND foi classificada em normo- (EUA <20 mcg/min; n=233), micro- (EUA 20-199 mcg/min; n=92) e macroalbuminúria (EUA ≥200 mcg/min; n=104) e hemodiálise (n=43). O teste qui-quadrado foi utilizado para comparação entre variáveis categóricas e ANOVA para variáveis contínuas com distribuição normal. Ajustes para variáveis de confusão foram feitos através da regressão multinomial. Considerou-se significativo $p < 0,05$. **Resultados e conclusão:** A prevalência de pacientes em diálise diferiu entre os genótipos (GG 13,6% vs TG 7,6% vs TT 21,4%; $p=0.012$). Em um modelo autossômico recessivo (GG/GT vs TT), a prevalência de diálise foi maior em homozigotos para o alelo T do que em pacientes com o alelo G (10,7% VS 21,4%, $P=0.017$). Ajustando para sexo, tempo de DM, colesterol total, teste A1c e hipertensão, indivíduos homozigotos para o alelo T tiveram aproximadamente duas vezes maior risco de estar em diálise do que pacientes com o alelo G (RC 2,73; IC95% 1,11 – 6,67; $p=0,027$), demonstrando uma relação entre o polimorfismo e a ND.